

**A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO HISTÓRICO NO TURISMO DE PINHEIRINHO DO
VALE – RS**

Alessandra Machado¹

Douglas Orestes Franzen²

Revista Infinity
Edição 2021, Vol. 6, n. 1.

1 Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Uceff Itapiranga. Email: arq.alessandramachado@gmail.com

2 Doutor em História. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Uceff Itapiranga

Resumo

O presente artigo tem como intuito entender como e quanto o contexto histórico consegue influenciar no turismo de um local. Para tanto, foi escolhido o município de Pinheirinho do Vale – RS, consideravelmente “nova”, mas com uma rica história local. Para tanto, como metodologia, foi feita a leitura de diversos livros e documentos *online*, entrevistas a habitantes e profissionais da área e da Assistência Social, combinados de visitas nos pontos mais conhecidos e visitados do município. Métodos estes que foram fundamentais para compreender a questão turística da cidade, e, consequentemente, descobrir seus pontos fortes por meio da história local.

Palavras-chave: Contexto Histórico; Importância; Turismo; Valorização.

Abstract

This article aims to understand how and how much the historical context can influence the tourism of a place. For this purpose, the municipality of Pinheirinho do Vale – RS was chosen, considerably “new”, but with a rich local history. To do so, as a methodology, several books and documents were read online, interviews with residents and professionals in the area and Social Assistance, combined with visits to the best known and most visited spots in the city. These methods were fundamental to understanding the city's tourist issue, and, consequently, discovering its strengths through local history.

Keywords: Historical Context; Importance; Tourism; Appreciation.

Considerações Iniciais

O objetivo do artigo é de compreender a influência que a valorização da história local pode ter num município e, conseqüentemente, o quanto a mesma consegue interferir no crescimento de tal. Para tanto, foi escolhido o município de Pinheirinho do Vale, situado no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A partir disso foram realizadas atividades de campo buscando mapear e conhecer alguns pontos considerados espaços turísticos municipais. Aliado a isso foi realizada pesquisa bibliográfica e documental no intuito de elaborar uma reflexão histórica do processo de colonização e desenvolvimento de Pinheirinho do Vale.

Desenvolvimento

Os primeiros habitantes que Lajeado Senador Pinheiro, primeiro nome dado ao vilarejo, que se têm registro são da década de 1880, vindos alguns deles como refugiados da guerra do Paraguai, assim como ocorreu na grande região do Noroeste do Rio Grande do Sul. Da mesma forma a área começou a ser ocupada também por caboclos, mestiços e alguns povoadores de ascendência alemã e italiana.

Já nos anos de 1920 é que se desenvolve uma onda migratória mais consistente de colonizadores que se instalam nesse território, como alemães, italianos e brasileiros. A partir desse processo colonizador a região se desenvolveu cada vez mais, tornando-se futuramente a nona região de Palmeira das Missões, distrito de Frederico Westphalen e, a partir de 1958, de Palmitinho.

Em 1992 o município conquistou sua emancipação tornando-se Pinheirinho do Vale. A origem advém de variadas acepções, sendo a mais aceita a que diz de ter sido inspirado no único pé de pinheiro encontrado no rio Uruguai e que servia de ponto de referência nos momentos de travessia.

Por ser localizado num território com muita presença de natureza, Pinheirinho do Vale acaba por ter grande parte de suas atividades turísticas voltadas para essa área,

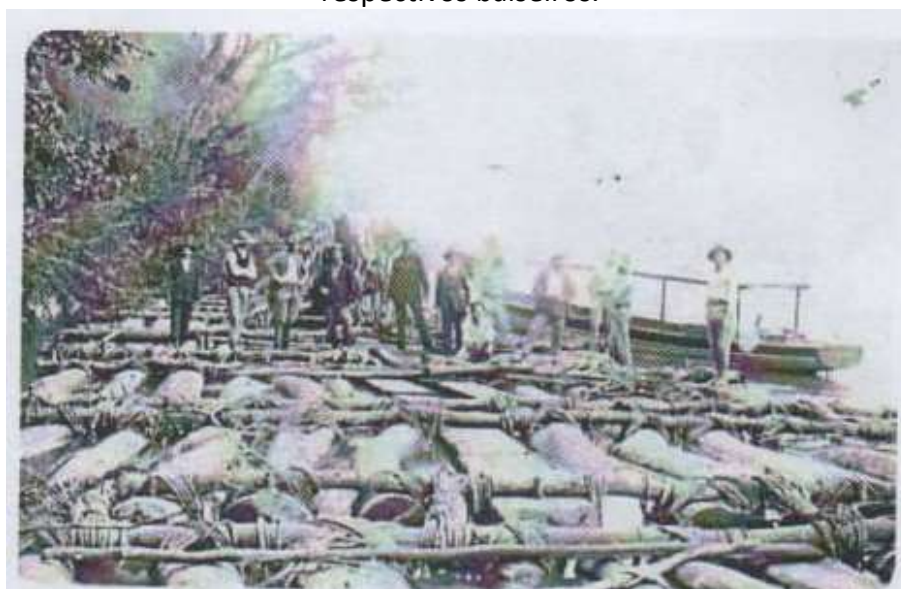
principalmente pelo fato de o município ser banhado por três rios: o rio Uruguai, rio Guarita e pelo rio Pardo.

O turismo incentivado pela presença dos rios – mais especificamente, o rio Uruguai - acaba, involuntariamente, valorizando outro ponto histórico do município, que foi o contexto da colonização.

Desde os tempos primordiais, o instinto humano levava as pessoas a colonizar primeiramente os locais que fossem banhados por rios, decorrente da fertilidade propositada pela água. Isso fazia com que tais áreas fossem as melhores para sobreviver, pois assim seria possível desenvolver a agricultura e a pesca. Com isso, é possível perceber a valorização histórica do município, por escolherem manter um nome que traz referência direta à história local.

O Rio Uruguai, ponto hoje muito valorizado na região pela questão turística, na época era usado para manter a economia local da cidade vizinha Itapiranga-SC, que era baseada na extração de madeira. A travessia era feita por meio de balsas improvisadas.

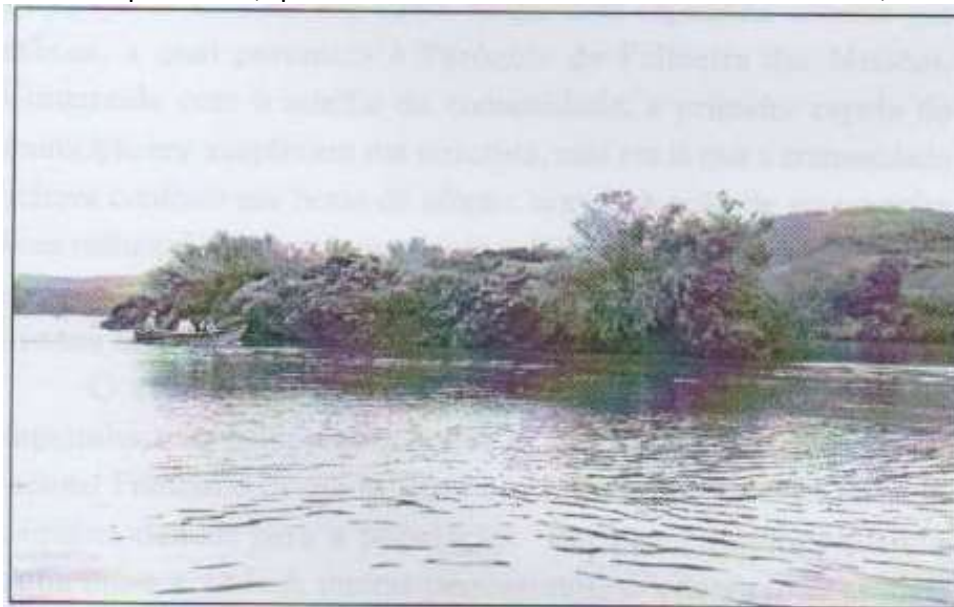
Figura 01 – Registro do ano de 1920, das balsas que transportavam a madeira, com os respectivos balseiros.



Fonte: Livro Relatos Históricos de Pinheirinho do Vale (acesso em 28 jun. 2021)

ISSN 2525-3204

Figura 02 – Registro do ano de 2006 do “pedrão”, ponto este onde constantemente balsas eram quebradas, quando o rio não estava suficientemente cheio, em 1920.



Fonte: livro Relatos Históricos de Pinheirinho do Vale (acesso em 28 jun. 2021)

Conjuntamente, as margens do rio também são, até nos dias atuais, muito usadas para a apreciação de pontos que prevalecem a vida natural, como o dormitório das garças. A área também é usada por pessoas de diversas regiões para a prática de esportes radicais, como caiaque, aumentando assim a valorização e importância da preservação do meio ambiente – visto que tais atividades só poderiam serem realizadas em local conservado.

ISSN 2525-3204

Figura 03 – Registro do ano de 2006, da área onde encontra-se o dormitório das garças.



Fonte: livro Relatos Históricos de Pinheirinho do Vale (acesso em 28 jun. 2021)

Figura 04 – Registro aéreo do município.



Fonte: Site da Prefeitura de Pinheirinho do Vale (Acesso em 21 jun. 2021)

Figura 05 – Mapa localizando alguns dos pontos turísticos do município.



Fonte: Desenvolvido pelos Autores (04 abr. 2021)

Outro exemplo de ponto turístico que é muito conhecido, é diretamente envolvido com a história de Pinheirinho do Vale. Em 1925, o território localizado no interior, às margens do rio Pardo, foi palco de uma das mais violentas batalhas de um grande movimento político-militar, a Coluna Prestes – momento este marcante por ter sido o combate onde o Tenente Mario Portela Fagundes não resistiu e veio a falecer, juntamente com trinta de seus companheiros. Devido sua importância histórica, o local foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE), como patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul.

ISSN 2525-3204

Figura 06 – Foto da área, que tem como limítrofe o rio Pardo.



Fonte: Site da Iphae (acesso em 21 jun. 2021)

Consequentemente, tal evento acabou afetando tanto direta quanto indiretamente no desenvolvimento do município, pois, mesmo décadas depois, esse ocorrido ainda é lembrado pelos habitantes pela sua relevância histórica e consequentemente pela sua dimensão patrimonial.

Nessa questão, o acontecimento pode ser utilizado como um fomentador do turismo local, tornando-se um dos motivos para atrair turistas, dando assim, mais atenção e destaque ao mesmo.

Figura 07 – Registro da placa de identificação do local. Rio gua



Fonte: Site do Iphae (acesso em 21 jun. 2021)

Para visitar o local em questão, o município aproveitou da grande interação que tem com a natureza e combinou a visita com uma Trilha Ecológica, para, simultaneamente, usufruir da beleza natural das margens do rio Pardo. A Trilha tem cerca de 850 metros de caminhada costeando o rio, com a chegada sendo no jazigo em homenagem ao Tenente Mário Portela, e numa grande área verde, muito usada para momentos de descanso e piqueniques.

ISSN 2525-3204

Figura 08 – Registro de estudantes da cidade de Tenente Portela na Trilha Ecológica, com rumo ao Jazigo.



Fonte: site do rádio municipal da cidade de Tenente Portela (acesso em 25 jun. 2021)

Figura 09 – Foto do túmulo de Tenente Portela.



Fonte: Site do Iphae (acesso em 22 jun. 2021)

Essa ação acaba incentivando o investimento em outros pontos marcantes do município, que é a visita às margens dos rios que banham Pinheirinho do Vale. Estes são locais muito visitados tanto pelos próprios pinheirinhenses, quanto por pessoas de outras cidades da região.

Figura 10 – Registro aéreo do município.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pinheirinho do Vale (acesso em 22 jun. 2021)

No Rio Uruguai, há uma grande extensão de terra onde é possível visitar e aproveitar tranquilamente, sendo ele um dos rios mais acessíveis.

ISSN 2525-3204

Figura 11 – Foto da margem do rio Uruguai.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pinheiro do Vale (acesso em 25 jun. 2021)

Enquanto no Rio Guarita, o ponto mais famoso é o conhecido “Saltinho”, também muito popular nos dias quentes de verão.

Figura 12 – Registro do Saltinho do Guarita.



Fonte: Prefeitura Municipal de Pinheiro do Vale (acesso em 25 jun. 2021)

É possível destacar que o roteiro em questão atualmente faz parte do Rotas Águas e Pedras, grupo este formado em 2020 na cidade de Frederico Westphalen, e que tem como intuito divulgar e incentivar o turismo regional. É constituída por diversas cidades da região, sendo elas tanto do estado do Rio Grande do Sul, quanto de Santa Catarina.

[illegible]

{ 105 }

ISSN 2525-3204

Seguindo essa linha de raciocínio, como pontos de turismo mais conhecidos, também há as praças no espaço urbano, como a da Matriz e a do Ginásio Municipal de Esportes, como são conhecidas pela população local.

Figura 14 – Registro da Praça da Matriz.



Fonte: Dos Autores (29 mar. 2021)

Figura 15 – Registro da Praça da Matriz.



Fonte: Dos Autores (29 mar. 2021)

Figura 16 – Registro da Praça do Ginásio Municipal de Esportes.



Fonte: Dos Autores (29 mar. 2021)

Figura 17 – Registro da Praça do Ginásio Municipal de Esportes.



Fonte: Dos Autores (29 mar. 2021)

Elas estão situadas no meio urbano e historicamente tiveram grande papel e influência no desenvolvimento do município. A partir de alguns relatos coletados na

Prefeitura Municipal, as primeiras habitações eram construídas em torno de tais praças, sendo nesse local o início da malha urbana da cidade. Hoje, tal bairro conhecido como Bairro São João, antigamente era denominado como Bairro Formigueiro, justamente por ter sido um território com alta densidade populacional.

As praças são usadas até os dias atuais. Por se localizar no perímetro urbano, as mesmas acabam se tornando ponto para crianças e jovens, que aproveitam do espaço livre para distrair-se. Nessas mesmas praças – principalmente a da Matriz – são onde também ocorrem muitos dos eventos, como os relacionados à Semana Farroupilha e Natal. Isso devido sua ótima localização e espaço.

Considerações Finais

Sendo assim, com o presente artigo foi possível concluir que, se usado à favor, o histórico local pode influenciar positivamente o desenvolvimento de um município.

Ao correlacionar a história da cidade com o turismo local, combinando com a presença de majestosas paisagens naturais advindas dos três rios que banham Pinheirinho do Vale, acaba por assim proporcionar muitas opções de entretenimento, tanto para os próprios munícipes quanto para pessoas de outras cidades da região. O que faz assim com que, conseqüentemente, gere renda para o município e o mesmo se desenvolva.

Referências bibliográficas

SEIDEL, Jaci Luft. Relatos Históricos de Pinheirinho do Vale. 1 Ed. Frederico Westphalen: Editora URI, 2008.

ENDERLE, Armando Triches. Palmitinho: Origem e Trajetória Histórico-Cultural. Frederico Westphalen: Editora URI, c1996.

FRITZEN, S. D. Selma Duarte Fritzen; SILVA, M. da R. Marinete da Rosa Silva. Depoimento [mar. 2021]. Entrevistador: Alessandra Machado. Itapiranga: Centro Universitário Fai

Faculdades, 2021. Informação verbal. Entrevista concedida para o artigo sobre a influência do contexto histórico no turismo de Pinheirinho do Vale.

PINHEIRINHO do Vale – Sítio de Batalha da Coluna Prestes e Túmulo do Tenente Portela. Ipatrimônio, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/pinheirinho-do-vale-sitio-de-batalha-da-coluna-prestes-e-tumulo-do-tenente-portela/>. Acesso em: 21, jun., 2021.

PINHEIRINHO DO VALE, Prefeitura Municipal de. **História**. Rio Grande do Sul, 2021.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO. **Bens tombados**: Sítio de Batalha da Coluna Prestes e Túmulo do Tem. Portela. Rio Grande do Sul, [s.d.].

PINHEIRINHO do Vale. Pesquisando **Cidades**, 2018. Disponível em: <https://pesquisandocidades.blogspot.com/2018/03/pinheirinho-do-valers-um-lugar-bom-de.html>. Acesso em: 21. Jun., 2021.

PINHEIRINHO DO VALE, Prefeitura Municipal de. [**Demanda turística cresce em Pinheirinho do Vale**](#). Rio Grande do Sul, 2021.

BRASIL. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. **Pinheirinho do Vale**. Pinheirinho do Vale (RS); [s.d.].